



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

**Junho 2020
Newsletter**

acnur.org.br



©ACNUR / Allana Ferreira

ACNUR Brasil celebra o Dia Mundial do Refugiado

Com diferentes atividades artísticas e de lazer com a população em situação de refúgio, webinars e conteúdos nas redes sociais, o ACNUR e seus parceiros celebraram o Dia Mundial do Refugiado, globalmente comemorado no dia 20 de junho, reforçando o tema global:

“Todos podem fazer a diferença: cada ação é importante”.

Mesmo em tempos de pandemia e incertezas, mulheres, homens e crianças forçadas a deixar suas casas por causa de guerras, conflitos armados e perseguições mantêm vivo o sonho de um futuro mais seguro. O governo brasileiro estima que o Brasil tem cerca de 43 mil pessoas reconhecidas como refugiadas de mais de 50 nacionalidades diferentes, além de quase 194 mil solicitantes da condição de refugiado.



©ACNUR
Allana Ferreira



©ACNUR
Lucas Ferreira

Em vários dos abrigos em Boa Vista, espaços comuns foram pintados pelos moradores, que compartilhando sua visão do presente e seus sonhos, e tornando mais agradável o ambiente onde vivem. Atividades semelhantes também aconteceram em Pacaraima e em Manaus.

O ACNUR presenteou as crianças e jovens nos abrigos em Roraima com mochilas escolares. Cerca de 2.300 mochilas foram entregues aos jovens refugiados e migrantes durante as atividades culturais adaptadas ao contexto da pandemia do novo coronavírus.

No ambiente virtual, o ACNUR e seus parceiros realizaram várias atividades nas redes sociais, debatendo temas como o impacto da COVID-19 na mobilidade humana, a autossuficiência das pessoas refugiadas e aspectos legais do refúgio. Chico Buarque, Leticia Spiller, Iza, Pablo Vittar, Kaysar Dadour, Claudia Leite, Fafa de Belém, Gisele Itié e Bianca Rinaldi foram algumas das celebridades e artistas brasileiros que, no mês dos refugiados, mostraram seu apoio à causa do refúgio e ao trabalho do ACNUR.

No dia 18 de junho, o ACNUR Brasil lançou também virtualmente o seu relatório “Tendências Globais – Deslocamento Forçado em 2019”. O documento, que traz os dados mais recentes sobre refúgio no mundo, revelou que 79,5 milhões de pessoas estavam deslocadas até o final de 2019 por guerras, conflitos e perseguições – um número sem precedentes, jamais verificado.

Leia mais em: bit.ly/2BPtiOB



©ACNUR / Allana Ferreira

No norte do Brasil, os cerca de 6,5 mil refugiados e migrantes venezuelanos abrigados pela Operação Acolhida (resposta governamental à parcela mais vulnerável desta população) e governos locais estiveram envolvidos na produção de desenhos, poesias e outras manifestações artísticas sobre seu futuro no Brasil.



©ACNUR
Jesus Cova

Com apoio do ACNUR, hospital de campanha para COVID-19 inicia atendimento a refugiados e comunidade local em Boa Vista

No dia 19 de junho, a Operação Acolhida iniciou em Boa Vista o funcionamento da ala de cuidados do hospital de campanha construído para atender pessoas refugiadas, migrantes e moradores das comunidades locais vítimas da COVID-19. Construído com o apoio do ACNUR e parceiros, o hospital faz parte da chamada Área de Proteção e Cuidados (APC) – uma das frentes da resposta de saúde dos governos federal, estadual e municipal à pandemia do novo coronavírus e amplia o número de leitos hospitalares de terapia intensiva disponíveis na região.

O ACNUR contribuiu para o projeto desde a elaboração do estudo preliminar do plano arquitetônico da APC, além de doar 2.000 camas e 250 unidades habitacionais (RHUs) usadas nos abrigos para servir como ambientes de isolamento de casos suspeitos e confirmados. O ACNUR colaborou ainda com o desenvolvimento da ferramenta de gestão da informação que permite processar prontuários médicos e agilizar os atendimentos.

Leia mais em: bit.ly/3dGLVkl

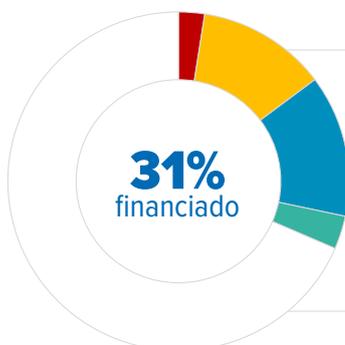


©ACNUR
Allana Ferreira

Emergência COVID-19



Para ampliar o impacto do seu trabalho, especialmente em tempos de pandemia, o ACNUR lançou no início do mês de junho uma campanha de arrecadação de recursos voltada para indivíduos, grandes doadores e empresas. Por meio de novos anúncios veiculados na TV e nas redes sociais, além de parcerias com empresas (como a plataforma de cashback AME), recebemos doações de dezenas de milhares de pessoas que se solidarizaram com a causa do refúgio. O ACNUR também tem articulado parcerias com o setor privado que culminaram na doação de equipamentos de proteção individual, aparelhos hospitalares e outros insumos que estão contribuindo para o funcionamento efetivo do hospital de campanha e para que a resposta do ACNUR à pandemia da COVID-19 seja eficaz e duradoura.



Atualização de Financiamento ACNUR Brasil

01 DE JULHO DE 2020

US\$ 46,6 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org



ACNUR distribui quase 1 tonelada de roupas de frio para refugiados no Brasil

Para ajudar pessoas refugiadas e migrantes em situação de vulnerabilidade a enfrentar as baixas temperaturas já registradas em várias partes do Brasil, O ACNUR e parceiros realizaram a distribuição de quase uma tonelada de roupas em diferentes partes do país. As roupas distribuídas foram doadas ao ACNUR pela empresa japonesa UNIQLO. Às vésperas do inverno, além de São Paulo, a iniciativa beneficiará

refugiados e migrantes em Roraima, Paraná e Rio Grande do Sul. Em Boa Vista, a distribuição será feita aos refugiados e migrantes venezuelanos inscritos na estratégia de interiorização, que leva pessoas de Roraima para outros estados do país em busca de melhores condições de integração social e econômica.

Leia mais em: bit.ly/2NEaWCT

Refugiada negra comanda redes sociais do ACNUR Brasil



Nos dias 27 e 28 de junho, o ACNUR deixou suas redes sociais (Instagram, Facebook e Twitter) serem comandadas por Prudence Kalambay para que refugiada congoleza no Brasil pudesse contar sua história, falar de seus planos para o futuro, dos desafios enfrentados pelos refugiados – especialmente mulheres negras como ela - preconceito, racismo, moda, maternidade entre outras pautas. Nascida em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo,

ela trabalhava com política, juntamente com o seu pai, mas era nos palcos que Prudence realmente se realizava. Foi eleita Miss Congo em 2004, mas assim como mais de 30 milhões de pessoas no mundo, teve que interromper seus sonhos e deixar tudo para trás quando a violência bateu em sua porta e tornou-se vítima de perseguição política.

Saiba mais sobre Prudence em bit.ly/2VwMDuV

Pesquisa do ACNUR e SJMR faz mapeamento sobre refugiados e migrantes em Belo Horizonte

Um estudo inédito de georreferenciamento feito em Minas Gerais pelo ACNUR em parceria com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) revela que as cidades de Belo Horizonte (capital de Minas Gerais) e Contagem (na região metropolitana da capital mineira) concentram cerca de 80% da população refugiada e migrante atendida pelo SJMR no Estado de Minas Gerais. Os dados que compõem o relatório se referem

aos atendimentos feitos pelo SJMR, coletados entre janeiro e dezembro de 2019. Como fatores destacados para esta concentração, apontam-se o maior acesso a oportunidades de emprego, geração de renda e moradia, assim como a transporte público e serviços socioassistenciais

Acesse o relatório completo em bit.ly/2CJn9n1

DESTAQUES

Webinar sobre a parceria da União Europeia e ONU

Em 23 de junho, a Delegação da União Europeia no Brasil e o ACNUR organizaram um webinar sobre o apoio da UE à resposta ao fluxo de venezuelanos do Brasil no contexto da COVID-19, destacando desafios e oportunidades. O webinar fez parte de uma série de diálogos para envolver o público em um formato on-line, de acordo com as medidas de distanciamento social. Com a participação da representante adjunta da delegação da UE, Ana Beatriz Martins, representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas, coordenador geral da Operação Acolhida, General Barros, Ricardo Rizzo do Ministério das Relações Exteriores e OIM, o evento abordou tópicos relacionados à resposta da Operação Acolhida, as ações das agências da ONU neste contexto e os projetos desenvolvidos pelo ACNUR em parceria com a União Europeia. Aproximadamente 200 pessoas participaram virtualmente do evento.

Lançamento do Relatório de Atividades de Meios de vida

Em junho, o ACNUR lançou um relatório apresenta as principais atividades realizadas em 2019 nos níveis local e nacional nas seguintes áreas: empregabilidade, empreendedorismo, inclusão financeira, educação, assistência financeira, coexistência pacífica, advocacy, pesquisa e desenvolvimento de conteúdo e interiorização. O documento é resultado de ações coordenadas pelo ACNUR voltadas à integração local de refugiados, solicitantes de refúgio e venezuelanos de baixa renda.

Acesse o relatório em: bit.ly/3qi7tWR

